

IMPARCIAL

PUBLICA-SE TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA (Com estampilha)		PREÇO DA ASSIGNATURA (Sem estampilha)	
Por anno	Rs. 1\$400	Por anno	Rs. 1\$270
Por semestre	Rs. 700	Por semestre	Rs. 600
Por trimestre	Rs. 350	Por trimestre	Rs. 300
Para o Brazil e colonias portuguezas (por anno)	Rs. 3\$000	Folha avulsa	Rs. 40

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 1.º. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario e administrador Marcos M. F. Santos Guimarães. As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que involvem responsabilidade, sem que sejam com pto de mente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção um exemplar. Anuncios e communicados por linha 40 reis, repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

Guimarães, 3 de Setembro de 1903

EXPEDIENTE

A todos os Ex.^{mas} Srs. que nos obsequiaram com a sua assignatura, confessemos nos reconhecidos.

Esquadra ingleza

A recente visita da poderosa e formidavel esquadra, que a Inglaterra mandou ás nossas aguas, tem sido o assumpto obrigado de todas as conversas e de todos os periodicos.

Sem querermos attingir a importancia politica de essa visita, nem mesmo descrever as vantagens ou desvantagens que d'ella nos advirão, nós, como jornalistas imparciaes e sempre em campo em prol da defeza dos interesses da nossa patria, e portanto acerrimos partidarios da paz, não podemos deixar de nos encher de jubilo, vendo estreitarem-se de cada vez mais e mais os velhos laços da antiga

amizade que nos unem á nossa poderosa alliada de ha tantos séculos.

Como portuguezes, não podemos, é certo, expulsar ainda da memoria a desagradavel recordação do ultimatum de 11 de janeiro de 1890; mas, como homens, comprehendemos que no momento actual, em que as nações se desarmam n'uma fraternidade de irmãs, a que ha-de succeder o facto mais brilhante da historia da humanidade—a paz universal—seria não só retrógado, mas até deshumano, trazer a pello antigos resentimentos. É é por isso e porque julgamos que a nossa dignidade de portuguezes nada soffre calando em si e escondendo no mais recondito d'alma essa pagina triste da historia das duas nações, que nós louvamos os actuaes dirigentes dos interesses da Nação pelo modo fraternal e amigo como, já em Lagos, já em Lisboa, receberam e honraram os representantes d'uma nação com quem, apesar de tudo, sempre mantivemos a antiga alliança.

Os officiaes superiores

da esquadra ingleza, quer nos actos particulares, quer nos officiaes, foram sempre, não só para com o monarcha portuguez mas tambem para com as autoridades e para com o povo, d'uma amabilidade comprovativa do quanto os penhorara a affabilidade da recepção de que foram alvo.

Regosijêmo-nos, pois, com a idéa grata de que Portugal, este pequeno paiz, quasi perdido nas brumas do Occidente, vem de dar ao mundo civilizado uma prova irrefutavel da sua magnanimidade, esquecendo, a bem d'uma causa santa e justa—a harmonia das nações,—o que poderia guardar d'um orgulhoso sentimento; e saudemos, n'um entusiastico brado de boas-vindas, os bravos marinheiros da Gran-Bretanha.

AO DE LEVE

Oh Rosa! Tu soubeste d'aquelle caso que o «Imparcial» trazia sob'as regateiras que sahiram o caminho ás la red iras para lo comprar a *berduca*?

—Soube e até achei muito bem feito! Ora olha p'ra estas 10 reis de couves: é mesmo uma ladrueria.

Ah! Atão sempre foi berdade.

Não que o Joaquim da Francisca até jurava que era mentira que lá os do jornal inventasso para inchor a folha.

—Não home: Eu bi co estes dois que a terra ha-de comer, as mulheres a berrear e os cestos que os p'liciaes lhe tomara.

—Ora sim sinhôr! Graças a Deus que já ha aqui d' menos quem olhe p'ra essas cousas.

—Lá isso é berdade. Dês que béu p'ra ali a policia já nem os do peixe pode dar menos nem que seja um eigho no pezo, porque elles estão alli á porta a pezar as comidas; e assim que minga quaesquer bocado é logo murta que te parto.

—Pois eu até tenho tristeza por mim ser d'aquelle dos guardas que fizero esse serbiço que le q'ria dar um abraço de metter as costellas dentro!

—Elles os p'liciaes fazem o que lhe mando: A quem devemos essas agardecimentos é d' snr. administrador e mail'o chefe que sam os que dom as ordos.

—Deixa lá mulher... Sempre é porque os guardas

tem gosto pelo serbiço, porque s'elles fossem p'ra hi uns bacanas ficava-se c'as ordos e deixavo lá as regateiras.

—Sim, isso é berdade.

—Olha, mulher: S'tá a tocar p'ra missa das 11. Amanha-me lá o caurdito emquanto eu vou á missa.

—Bai, home, bai e bem que quando bieras ha s'tar tudo prompto—

BOLETIM DO HIGH-LIFE

Regressou segunda-feira á noite das Caldas de Vizella, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Antonio José da Silva Basto.

Partiu domingo para Coimbra, d'onde regressa no fim das presentes férias, o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Tambem foi passar as férias á sua casa de Cabegudos (Famalicão) e á Povoa de Varzim, com sua ex.^{ma} esposa e filha, o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampão, muito digno delegado do Procurador Régio, n'esta comarca.

Com sua ex.^{ma} familia partiu para a sua propriedade, sita na freguezia de Gominhos, o sr. dr. Joaquim José de Mota, distincto clinico e presidente do senado vimaranense.

Regressou da Povoa de Varzim na segunda-feira á tarde, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro.

Está em S. Lourenço de Sande, a veranear, o abastado capitalista e nosso obsequioso subscriptor sr. Thomaz Pedro da Rocha.

Foi fazer uso das aguas de Entre-os-Rios o sr. padre Gaspar da Costa Roriz, digno commissario da V. O. T. de S. Francisco e orador sagrado de muita reputação.

Partiu para Ponte do Lima, onde se demorará algum tempo, junto de sua ex.^{ma} familia, o sr. padre José Maria Fiuza, digno capellão d'infanteria 20.

Já regressaram da Povoa de Varzim, no sabbado á tarde, os nossos amigos srs. Jeronymo Ribeiro de Souza Agra e Amílhal Leão da Cruz Fernandes.

Partiu para a mesma praia o nosso amigo sr. Antonio Maria Alves de Mello Caldas, da importante casa da Carreira, em S. Torquato.

Estiveram segunda-feira no Porto os conceituados negociantes d'esta praça srs. João Fernandes de Mello, Luiz José Gonçalves Basto e José da Costa Carneiro.

Esteve na Povoa de Varzim, regressando a esta cidade segunda-feira á noite, o sr. José da Silva Carvalho, proprietario da importante *Typographia Minerva*, estabelecida á rua de Santo Antonio.

FOLHETIM

A DESGRAÇADA

POR
ELYSIARIO DA SILVA

1

Passado um instante, levantou a cabeça e duas lagrimas deslizaram, como fios de pérolas, pelo seu sympathico rosto; enxugou-as com o lenço e continuou:

—Vou ainda hoje contemplar a sua belleza!... Contemplar!... ha muito que a contemplo e que me extasio, admirando essa brilhante estrella que paira sobre a minha cabeça. Quanto tempo a poderei ver sem fallar-lhe?

Assentou-se e ficou mudo, extatico, pensativo.

«Son ainda bastante rico, quando passou um instante:

mas estou já cansado da vida que tenho levado até aqui. As noites de volupia passadas nas alcovas das cortezas, causam-me apenas aborrecimentos! Nos clubs, nos theatros, por toda a parte, ouço apenas a linguagem da devassidão e da orgia!...

«Não, é preciso que siga o que me aconselha a consciencia, é necessario que me lembre de uma vez para sempre da educação que recebi da minha extremosa mãe—educação que é apenas a do homem honrado!...

«Criar familia, é essa a missão mais sublime que se tem a cumprir, a recompensa não se fará esperar. Ha nada mais bello do que na velhice termos o consolo de uma esposa extremosa, as caricias dos filhos, que brincam a nossos pés?... Vamos, sepultemos a tentação do vicio e busquemos a felicidade!...

Dirigiu-se ao corredor, viu as horas, desceu as escadas e parou á porta da rua.

Um carro esperava-o ali; entrando n'elle, disse ao cocheiro:

para a rua da Boa-Vista. O carro partiu a trote.

Quasi ao chegar ao fim da dita rua, o carro moderou a carreira; o cocheiro foi olhando tanto para traz como para diante, bateu depois em um oculo de vidro que lhe ficava por traz e um homem apeakou-se.

Dizemos um homem, porque á primeira vista ser-nos-hia difficil reconhecer a pessoa que entrara no carro, devido ao traje, que é muito differente d'aquelle com que o vimos. A unica coisa que ainda conservava era as botas; a sobrecoisa, porém, denlogar a um *paletot* de brim branco, as calças, por umas do mesmo panno e o chapéu alto, por um de palha.

—Logo ao meio dia, disse elle ao cocheiro, vem buscar-me aqui; caso, porém, eu não esteja, é porque não vou hoje para casa e então amanhã por esta hora vem procurar-me.

—Sim, senhor.

O carro partiu, Alberto es-

perou que elle desaparecesse ao longe, dobrou depois por um caminho aberto em um campo e seguiu por elle.

—Como eu me sinto feliz, balbuciei, tomado de infinito jubilo. Deparei uma tarde com uma joven á janella e parece-me que emquanto não a vejo, só trevas me rodeam. Quando piso esta relva, o tapete da natureza que cerca a sua morada, nado em um mar de venturas!... Ó poesia, como tu és doce!... és na terra esse nectar precioso que os anjos bebem no céu... Não me abandones nunca, ou te peço!... dá-me azas para voar ao ideal que aspiro!

Por entre os pinheiros, divisou-se afluad uma casinha onde o sol batia nas paredes brancas; a alguns passos de distancia, prou e olhou em torno do si. Um lavrador ao longe cultivava o campo com o arado; um pouco mais perto, viam-se duas crianças a agarrarem passarinhos... O grillo cantava alegremente ao calor do sol, borboletas de céres

variadas voltejavam de flor em flor; o sol como que donrava as ervas, seccando as gottas do orvalho; nada mais perturbava o silencio dos vasta campina.

Mas os olhos de Alberto tinham mais que fazer do que admirar os encantos da natureza; fitaram-se na casinha que lhe ficava em frente e não os tirava d'alli.

Em uma varanda do primeiro e unico andar estavam duas moças fazendo *crachet*.

Os raios, ainda frescos, do sol, batendo-lhes em cheio nas faces, illuminava-as por assim dizer; julgava-se-hia que ellas eram como o grillo e a borboleta, viviam juntas aquecer-se aos raios do sol!

A mais velha contava apenas 18 annos, os vastos cabellos negros, espalhados pelas costas, a entes alva e macia, assemelhava-se a um rosto de fada; trajava um vestido de fina cambraia, deixando nítidas as formas do corpo; a cintura flexivel quasi se podia aberrar, os

pésinhos mimosos sahiam das dobras do vestido e pensavam em um tamborete. Depois de ter olhado para os campos, que se estendiam á sua vista, parou com o trabalho.

A mais nova, tinha, quando muito, 15 annos; era o retrato vivo da outra (o que nos leva a crer que eram irmãs), o vestido era igual e ainda era igual a posição que tomava; mas cousa singular, só os olhos eram azuis, e os da companheira castanhos.

Passados instantes, a mais nova levantando os olhos, viu sua irmã distrahi-da olhar para si e disse com leve sorriso:

—Já acabei a minha tarefa.

—Preguiçosa!...

—E eu ha mais tempo. Laura, respondeu a outra, depondo um beijo na face da irmã.

(Continua.)

Vimos hontem entre nós o sr. Casimiro Vasco Ferreira Leão, recebendo em Moncorvo.

Carta de Vizella

Vizella, 28 d'agosto de 1902

Foi com immensa satisfação que eu recebi a noticia da reaparição do velho Imparcial, um dos jornaes que, em Guimarães, foi mais cotado e bom aceite pelo modo loal como cumpriu e seu programma.

O Imparcial de hoje, ha-de por força seguir as pisadas do seu velho homónimo, orientando-se na linha sempre digna do jornalista vimaranense que todos choramos e que se chamava Augusto dos Santos Guimarães.

E se foi com alegria que soube da resurreição do Imparcial, é com não menos jubilo que accetto o amavel convite dos novos redactores, para n'elle colaborar com umas correspondencias, sempre pequenas e humildes, como o meio d'onde sahem.

Vizella, incontestavelmente a estação thermal actualmente mais em voga, celebre pela maravilhosa virtude das suas aguas e admiravel pela fragrante belleza panoramica dos seus arredores, é no entanto, durante os mezes d'inverno, tão pacata e socegada, que muito difficilmente dará assumpto para uma carta de 15 em 15 dias.

E, como se sabe, a epocha thermal está prestes a terminar, apozar de no presente anno, atenta talvez a estiagem que vimos atravessando, se notar aqui, n'este fim d'agosto, uma animação desusada e estarem já tomados, para o proximo mez de setembro, muitos aposentados em hotéis e casas particulares, o que leya a crer que a epocha se estenderá por setembro dentro e até talvez por outubro.

Como acima disse, em poucos annos se tem visto Vizella tão repleta de aquistas em epocha já tão adelantada: os hotéis estão quasi á cunha, não podendo deixar de especialisar-se o Vizellense, (vulgo Hotel do Padre) onde reina uma animação encantadora, reunindo-se os numerosos hospedes todas as noites no vasto salão nobre do Hotel e improvisando soirées em que se folga e brinca em meio da mais franca alegria.

E por hoje nada mais para não fátigar os leitores e para o proximo numero enviarei algumas das noticias de maior vulto e que mais interessam aos leitores do IMPARCIAL.

Idem, 1 de setembro

A Ex.^{ma} Camara de Guimarães, peço em nome dos habitantes e banhistas d'esta estancia, o favor de fazerem sentir aos encarregados da limpeza das ruas a necessidade de varrerem, tarde da noite, evitando assim, aos pulmões de quem passa uma carga de poeira nada saudavel.

E já que estou em mare de pedidos á Camara, lá vae mais outro:—ha aqui uma extraordinaria quantidade de cães vadios que chegam a impedir o transitio, principalmente aos cyclistas e automobilistas, para quem constituem um perigo e que de noite incommodam com latidos, ora ameaçadores, ora fúnebres.

Ora para estes é que estava mesmo a calhar um bote...

Deve chegar amanhã o illustre Conde da Foz.

Continúa bastante doente, devendo soffrer hoje uma importante operação, uma filhinha do meu amigo sr. dr. Procopio Caldas.

Que se restabeleça em breve é o que ardentemente desejo.

Partiu hoje para o Porto o sr. Julio Pina Soares d'Albergaria e familia.

Ha já alguns dias que se encontra aqui, em uso de aguas, hospedado no Hotel Vizellense, o sr. Diogo Barbot, Acompanhando sua ex.^{ma} familia.

Veio aqui ha dias, em passeio, a bateria d'artilheria 4 aquartellada em Penafiel.

Vinha sob o commando do sr. capitão Ferreira e bivacou no logar de Aldeia de Cima, perto da estrada que vae para Guimarães.

Retirou pelas 6 horas da tarde, tendo chegado ás 8 e meia da manhã.

Chamado pelos seus negocios, partiu para os Estados Unidos do Brazil o sr. Luiz Pinto de Souza e Castro.

Acompanhado por sua ex.^{ma} esposa, parte amanhã para a Povoia de Varzim o sr. Joaquim Salgado, abastado capitalista.

Hontem e hoje tem pairado sobre Vizella uma ligeira trovoadá que amaciou um pouco a temperatura.

Conego Alves Matheus

Em Santa Comba-Dão, terra da sua naturalidade, falleceu no sabbado ultimo o conego Alves Matheus.

Dispondo de vastissimos recursos oratorios e dotado d'um grande talento, Joaquim Alves Matheus, no pulpito e no parlamento, proferiu orações que encerravam tanta erudição, que mereceu a reputação de orador notabilissimo.

E' com profundissimo pesar que vemos desaparecer no tumulo esse espirito brilhantissimo, que tanto lustre deu á litteratura nacional.

Dámos, a seguir, uns traços da sua biographia:

O Conego Alves Matheus, nasceu em Santa Comba-Dão, em 1835, onde falleceu em 29 do mez findo.

Era formado em Theologia pela Universidade de Coimbra, onde fez um curso brilhante.

Foram seus discipulos João de Deus e Anthero do Quental.

Foi nomeado conego da Sé d'Angra do Heroismo e d'ahi transferido para a Sé de Braga em 1862.

Regou algumas cadeiras do Seminario archidiocesano de Braga.

Era desembargador da Relação ecclesiastica e thesoureiro mór do Cabido.

Primeiro militou no partido reformista e depois da fusão d'este tornou-se um dos mais proeminentes vultos do partido progressista.

Foi deputado em varias legislaturas e na ultima situação progressista.

Alves Matheus tinha assento na Camara dos Pares e era agraciado com a carta de Conselho de Sua Magestade.

Noticias militares

Regressou de Amarante, assumindo o commando do regimento o coronel d'infanteria 20 sr. Silva Dias.

Passou a commandar interinamente o 1.º e 2.º batalhão o capitão d'inf. 20 sr. Albuquerque Martins.

Apresentou-se no regimento do D. R. R. 20, o tenente d'inf. 20 sr. Teixeira.

No quartel d'inf. 20, reuniu em 31 do mez findo o jury de exames, composto dos seguintes officiaes do mesmo regimento: capitão sr. Mendes, tenentes srns. Infante e Queiroz, e alferes Ferreira, afim de apreciarem as provas apresentadas pelos alumnos matriculados no anno lectivo findo no 2.º curso das escolas regimentaes.

Apresentaram-se a exame 4 alumnos, disistindo os restantes de apresentar provas no referido exame.

O resultado foi o seguinte: 2.º sargentos srns. Antonio Bento dos Reis e Antonio José Ribeiro—Aprovados—e os 1.º cabos Alberto Augusto Vieira e Guilherme Martins Gonçes—Distinctos.

Marcharam hoje no comboyo das 10 e 15, para Valença o tenente d'infanteria 20 sr. Antonio Infante, e para Vianna o 2.º sargento do mesmo regimento sr. Oliveira, afim de fazerem serviço respectivamente, em cagedores 2 e infanteria 3, dar ante as proximas manobras militares.

NOTICIÁRIO

General Cibrão

Esteve terça-feira passada, no quartel d'infanteria 20, o illustre commandante da 3.ª divisão militar sr. Luciano Pêgo d'Almeida Cibrão.

Sua ex.^a veio aqui expressamente pagar aos officiaes do nosso regimento a visita que estes ha dia lhes fizeram, em Vizella.

Mulher queimada

No logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, estando hoje de manhã uma pobre velha a cosinhar, o fogo pegou-se-lhe aos vestidos. A infeliz, impotente para o atalhar, viu-se n'um instante rodeada de chamas, que, segundo nos informam, a deixaram n'um estado horroroso, a ponto de immediatamente lhe serem administrados os ultimos soccorros da Igreja.

Banda regimental

A banda regimental d'infanteria 20 executa hoje no jardim do Toural, das 8 ás 10 da noite, o seguinte programma:

1.ª PARTE

EL-CANARIO—Oedimario MI-MI—Polka GIOCONDA—Seleção DE MADRID A PARIS—Seleção

2.ª PARTE

VENDEDOR DE PASSAROS SEGREDO DE AMOR—Mazurka TORRE D'EL-ORA—Passo ordinario

Aggressão violenta

No sabbado passado o sr. Couto de Magalhães, morador na freguezia de Idões, da comarca de Felgueiras, vindo a cavallo da sua freguezia para as Caldas de Vizella já proximo d'esta povoação, foi traçoamente agredido por um seu visinho de nome Joaquim Pereira, sapateiro, da freguezia de Serande, o qual lhe descarregou quatro pancadas, fazendo-lhe ferimentos graves na cabeça e no braço direito.

O sr. Magalhães, que apesar da aggressão recebida, se equilibrava ainda sobre o cavallo, requisitou de alguns populares, que alli se reuniram, a prisão do patife.

Comparando um dos regedores da povoação das Caldas de Vizella tomou conta do corrido e fez conduzir o criminoso á administração d'este concelho, onde foi entregue a competente participação crime.

O sr. Couto foi levado para casa d'um amigo seu, em Vizella, onde, dando-lhe um syncope, chegou a inspirar cuidado.

Para se poder calcular quanto é repugnante e odioso este attentado é preciso saber-se que o agredido tem socorrido e protegido sempre o aggressor, achando-se, porém, este ultimamente ressentido contra aquelle por motivos fúteis.

Para individuos d'esta especie tolo o rigor da justiça...

Um caso sem importancia

Hoje á noite, na rua da Rainha, proximo á entrada para a travessa de Donães, o official de diligencias da administração do concelho, Cunha, applicou a multa de mil réis a um desgraçado lavrador, que deixara os bois do carro de que era

conductor, entregues a um pequenito menor de 12 annos, transgredindo assim uma das disposições do código de posturas municipaes, em vigor.

Ou porque a attitude do carreiro, lamentando a sua sorte, movesse á piedade o povo, ou porque este visse na multa uma injustiça praticada, o certo é que não faltou quem se incumbisse de patrocinar o lavrador junto do sr. administrador do concelho. Posto ao corrente do sucedido, o sr. dr. Motta Prêgo mandou ir o pobre homem em paz.

Este facto, sem importancia, attrahiu ao local da occorrença enorme affluencia de pessoas.

Bonus

A Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, concedeu bonus de 50 % nas passagens para o 6.º congresso internacional de architectura, que se reunirá em Madrid, no dia 6 de Abril do proximo futuro anno de 1904.

KALENDRARIO RELIGIOSO

SETEMBRO—30 dias

SEXTA 4—S. Rosa de Viterbo, V. F.—Lausperenne na igreja de S. Domingos e capella de S. Francisco.

SABBADO 5—S. Lourenço Justiniano, B.—Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 6—Santa Libânia.—Lausperenne na capella de S. Domingos.

SEGUNDA 7—S. Anastacio, M. (Jej.)—Lausperenne na igreja de S. Domingos.

TERÇA 8—Natividade de Nossa Senhora Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 9—S. Gargio, B.—Lausperenne na igreja de S. Francisco.

QUINTA 10—S. Nicolau Tolentino, C. Lausperenne na igreja da Misericordia.

Fallecimentos

No visinho concelho de Fafe falleceu hontem, com 77 annos de idade o rev. Luiz Lopes Vieira de Castro, abade de Estorãos.

O fallecido, que contava geraes sympathias, foi um dos vultos mais respeitaveis do partido progressista. Era tio dos srns Estacquel Vieira de Castro, José Ribeiro Vieira de Castro e da ex.^{ma} sr.^a D. Delphina Vieira de Castro Brandão, dedicada esposa do sr. João Christostomo Brandão, acreditado negociante de ourivesaria d'esta cidade e primo do Monsenhor João Monteiro Vieira de Castro, deputado da nação. O funeral realisa-se he-

Da Povoia de Varzim, regressou no sabbado á tarde o sr. padre Abilio Augusto de Passos, illustrado redactor do nosso collega local o Commercio de Guimarães.

Regressou de Lisboa com sua ex.^{ma} esposa o sr. Rodrigo José Leite Dias.

Partiram para a Povoia de Varzim, com suas ex.^{mas} familias, os srns. Rodrigo de Souza Macedo, Antonio d'Araujo Salgado, Manoel Martins Barbosa d'Oliveira e Conego José Maria Gomes.

Vae a Lisboa assistir á recepção do conselheiro Hintze Ribeiro, que chegi do estrangeiro, o sr. Alfredo Ribeiro Bravo, chefe do partido regenerador de Vizella.

Foram hontem passar o dia á bonita propriedade que o sr. Joaquim Ferreira dos Santos possui em Polvoreira, o sr. José Ferreira Mendes da Paz e sua ex.^{ma} familia.

Partiram para a Povoia de Varzim, ante-hontem, os illustres viscondes de Viamonte da Silveira.

Regressaram da mesma praia os srns. dr. Antonio Maria do Amaral e Freitas e Silvestre José Lopes Pimenta e sua ex.^{ma} familia.

Do Gerez já chegou o sr. Antonio Pereira da Silva.

PALITANDO

Eu li hoje no Noticias, De Braga a correspondencia; E, entre varias delicias, Dei com esta referencia:

A illuminação publica da cidade, ha bastantes noites que por volta da 1 hora se transforma, pendendo o brilho que se lhe nota antes e de zandanos enfim em condições de seriemos santalados d'aquellos tempos em que o azoite exocidia, n'estes casos, a moderna electricidade.

O sagaz correspondente Vendo que lá a luz electrica se apresenta frouxa e tetrica Pedo ao fiscal competente

Que tenha muita cantella Porque a luz vimaranense Tam mais brilho e é mais bella, Que a triste luz brachareense.

Eu, quando tal li, salteti Em dois pulos de contente, Porque isso prova s'humante Que a nossa luz é do loi,

Ao passo que a luz mofeta, Com que Braga se allamiti, Eu britho s'í desafia Lampirians...de cortiça !...

Guimarães, 1.º de Setembro

Pimpão.



DEPOSITO E VENDA DA POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro
AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
A PORTUENSE

Rua de S. Dâmazo—(antiga casa Sequeira)

GUIMARÃES

Estabelecimento de mercearia, onde se encontra um bom sortido de generos alimenticios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygiênico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para pôr cor ao vinho.

Pharmacia Central

DE

FRANCISCO JOSÉ BARBOSA

(PHARMACEUTICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

CAMPO DO TOURAL

GUIMARÃES

SERVIÇO PERMANENTE

Nesta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso: granulados, lenticulas, Emulsão de Scott, Rebugados milagrosos, os VERDADEIROS granulos e sedlitz de Chanteaud, seringadores, seringas, suspensorios, fundas, meias elasticas, tiracites, thermomeros, aguas medicinaes de Verin, Vidago, etc.

Aviamento de receita a qualquer hora do dia ou da noite, com todo o escrupulo, promptidão e asseio.

MODICIDADE DE PREÇOS

TUDO BARATO

Cutelarias, ferragens e pregagens, tintas; louças, vidros e trens de cosinha, camas de ferro e colchoaia; cimento, carvão coek, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **PROBIDADE**.

GERVASIO—Á Caldeirôa—GUIMARÃES

Loja Hespanhola

THOMÉ & LOBATO

39—RUA DA RAINHA—41

GUIMARÃES

Sempre novidade em lençóis, Grande sortido de roudas, borda-chocolate, bescos de seda de dois, guarnições, colletes, espartilhos, panhól, a difrs. 500 a rs. meias e coturnos, boncas, saccas de ferentes pre-25500. camurça para senhora e outros mi-ços. os artigos que vendem **MAIS BARATO**

sempre que nenhum estabelecimento d'este genero em Guimarães.

CAMPAINHAS ELECTRICAS

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA, com officina de **CORREIRO**, encarregam-se de collocar

Campainhas electricas

e vendem em separado

qualquer peça que

seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respoitante

á sua arte, como: arceios para parellis

e para cavallo só; grande sortido

de mals, de mão e grandes,

tudo por preços sem

competenci.

83—Rua de S. Dâmazo—Guimarães.



DEPOSITO DA REAL COMPANHIA VINICOLA

Empreza das aguas de Vidago

Azeite de Moncorvo e Mirandella.

Acaba de chegar á mercearia e confeitaria

CARVALHO, á rua de Payo Galvão.

GUIMARÃES

Casa Alemão

Albino Pereira Cardoso

LARGO DE FRANCO CASTELLO BRANCO

GUIMARÃES

Modas, confecções e quinquilherias, completo sortido de endas e gnarnições, atelier de costura; especialidade em chá peto e vede.

Officina de carpinteria e tanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

DE

Ignacio José de Sá

79—Rua das Lamellas—81

GUIMARÃES

O annunciante encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos do seu mistér com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de rigio.

Azeite de Castello Branco

Chegou e vende-se, purissimo, ao estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Rebello, onde tambem se encontra á venda o inegualavel café MOKA e o magnifico café S. THOMÉ, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 réis em cada kilo o freguez que compre por moer.

RUA DE S. DÁMAZO (Campo da Feira)

GUIMARÃES

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES

Rua de Gil Vicente

Guimarães

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos taños, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrefleiros, tintas de todas as côres, vernizes, vidros, etc.



TANOARIA DO POTO

DE

JOAQUIM DE SOUZA MARQUES

N'esta officina, a mais antiga e acreditada d'esta cidade, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto de quinto, decimo, pitavo a pipa, ancorétas, barris de almude e de meimude, canecos para agua, funis de pau, tinas e baldes, etc. etc.

Tambem se encarrega de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do freguez.

Os seus preços são os mais modicos possiveis

Deposito principal—Na mesma officina, junto Estação de Caminho de Ferro de **GUIMARÃES**.



Typographia Industrial

DE

FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS

Especialidade em cartões de visita, participações de casamento, apressos para commercio e repartições publicas.

Impressões em todos os generos e de qualquer formato, simples e de luxo, a negro, côres e ouro. Serviços perfeitissimos.

Machinismos e typos todos novos, escolhidos em casas allemãs. Carimbos de borracha e de metal, sinetos para lacre, gravuras, etc.

RUA DA RAINHA (junto á Misericórdia)—**GUIMARÃES**.



Novo ALAMBIQUE Systema BEROT

Patrologia de invenção a Paris e France. Produzindo **AGUARDENTE SUPERIOR**, a uma só occorção, com Vinhos, Cidras, Engaços, Fructas, Mostos, etc. *Desafio taça a as imitações.* Garante-se abolutamente sua marcha por um. — **100** Apparellios vendidos em 3 annos Pequenos e grandes para umadores desde um litro a 100 litros de capacidade *contínuo e recificação Systema BEROT.*

BEROT Via Alca, r. do Theatro, 55. Paris. (Tel. 1-237) e Catalogo geral illustrado. Reconhecido em Portugal pela **DEPARTAMENTO DE FISCALIA**. Rua das Flores, 11. LISBOA

Estabelecimento de optica

ANTONIO D'OLIVEIRA PIMENTA previne publico de que acaba de receber um grande sortido de oculos e lunetas, de myopia e presbytia, que vende por preços mais baratos que qualquer outro estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Que aquelles que desejam utilizar-se, visitem, pois a sua casa, á **RUA DA RAINHA—GUIMARÃES**.

Officina de encadernação

ANTONIO DA COSTA encarrega-se de todos os trabalhos proprios da sua arte, taes como: brochuras, cartonagens e encadernações, tanto simples como de luxo, garantindo a sua segurança.

Preços sem competencia.

RUA DA RAINHA—GUIMARÃES.



CURA DA SURDEZ

Os **TYMPANOS** ARTIFICIAIS, com privilegio de **DR. NICHOLSON**, são os melhores e mais seguros para curar a surdeza, e são vendidos em todas as farmacias e lojas de medicina. Dirigido por **DR. NICHOLSON**, 4, rue Drouot, PARIS